

PAGAR JUROS? VOCÊ DECIDE!

Eliana Cristina Marino

Juro é o preço pago em moeda pelo uso de dinheiro emprestado por prazo determinado, bem como é o valor do acréscimo sobre as parcelas de pagamento ou sobre o montante total cobrado ao consumidor, nos casos de compra a prazo ou atraso de pagamento.

Nós, brasileiros, temos como hábito de comprar a prazo, especialmente em prestações. Devemos, no entanto, tomar muito cuidado, pois mesmo que a loja venda, por exemplo, um par de sapatos em seis prestações pelo preço à vista, os juros sempre estarão embutidos no valor final. Nesse caso, é melhor que se peça um desconto e efetue a compra à vista. Não havendo disponibilidade do valor, para dar na hora, é melhor economizar aos poucos e efetuar posteriormente a compra.

Muitas vezes, podemos usar o cartão de crédito, principalmente se o preço à vista não tem desconto. Então é interessante parcelar no cartão. Temos que também tomar cuidado para não sair comprando de forma irresponsável, e, principalmente, não atrasar o pagamento da fatura, pois os juros impostos pelas operadoras de cartões de crédito são altíssimos.

Se tiver dívida bancária com cheque especial, cartão de crédito ou outra espécie, é interessante pesquisar sobre empréstimo pessoal, pois os juros são menores. Ou ainda, se tiver dinheiro aplicado, é melhor resgatá-lo para quitar as dívidas, pois os juros de aplicação financeira são bem inferiores aos outros.

Alguns cuidados para evitar os juros e viver melhor: 1. Colocar os gastos no papel, para saber exatamente para onde vai o dinheiro; 2. Cortar os supérfluos de modo que tenha uma folga para aplicar ou pagar dívidas; 3. Ter objetivos, afinal, eles são o estímulo para manter a disciplina financeira; 4. Comprar à vista sempre que possível; 5. Pedir desconto, pois temos esse direito; 6. Pesquisar preços, especialmente quando se trata de compra de valor alto; 7. “Fugir” do cheque especial, pois os juros são exorbitantes; 8. Tomar cuidado com os pequenos gastos, pois eles arrasam seu orçamento sem que se perceba. Um cafezinho aqui, uma bijuteria acolá parecem inofensivos, mas, se somados, podem significar um bom dinheiro; 9. Reservar algum dinheiro para diversão, mas procurar alternativas de lazer mais em conta, como uma pizza com os amigos em casa pode ser tão divertido quanto ir ao restaurante, e sai bem mais barato; 10. Evitar multas de trânsito em razão de infrações cometidas conforme os artigos 161 ao 255 do Código Brasileiro de Trânsito. Qualquer valor que se pague por elas é um desperdício, e algumas multas são caríssimas; e 11. Para quem conseguir, o melhor é poupar 10% do salário mensal.

São dicas que, segundo os melhores especialistas em Economia, podem melhorar a sua saúde financeira. Afinal, não pagar juros não é só uma questão de direito, mas também de inteligência.